

EDITORIAL

A Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura da Universidade da Amazônia (PPGCLC/UNAMA) reflete neste número o evidente compromisso editorial com a expansão dos debates sobre Publicidade, Literatura e Representações Culturais e Sociais, apontando por meio de uma privilegiada mistura de vozes as rupturas com concepções normalizadoras de processos históricos e de identidades estabelecidas. Os trabalhos desta edição são emanados de textos apresentados/discutidos pelos docentes e discentes vinculados a esse programa de pós-graduação, assim como por pesquisadores em contribuição com a Universidade da Amazônia.

Os autores foram convidados a encaminhar artigos com o tema de seus *métiers de pesquisa*, portanto a Revista *Movendo Ideias* cumpre mais uma vez com seu compromisso social e acadêmico de divulgação das pesquisas realizadas no contexto amazônico e seus possíveis desdobramentos de temáticas. Dessa forma convidamos o leitor a caminhar no processo de leitura denso, porém prazeroso pelas diversas áreas teóricas pretendidas por essa edição.

O espaço urbano amazônico é o tema do primeiro artigo intitulado “Imagens e publicidade na avenida Braz de Aguiar em Belém: (re)apropriações culturais no espaço urbano”, em que as pesquisadoras Vanda Amin e Neusa Pressler, a partir de uma perspectiva antropológica comunicativa, analisam os eventos que compõem o cenário visual de uma das avenidas mais antigas e simbólicas da capital paraense. Segundo as autoras, a Braz de Aguiar está sendo reterritorializada pelos sujeitos que a formam, assim como há uma apropriação cultural e a produção de diferenças. No percurso da pesquisa, Amin e Pressler, realizaram, como *flâneur*, um caminhar pela avenida paraense, observando os movimentos, os signos, as práticas, fazendo o registro visual e fotográfico de segmentos comunicativos que a constituem.

A região do Marajó é palco de discussão no artigo “*Pelo gigante dos rios: Representações Marajoaras na Ótica de Emilio Carrey*”, em que os pesquisadores Agenor Sarraf e Bruna Castor da Silva analisam a realidade marajoara a partir da escrita do romance-histórico “O Amazonas”, escrito pelo francês Emilio Carrey, durante viagem realizada à região. Fundamentados nos Estudos Culturais e na História Cultural e centrando-nos na leitura de “O Mulato de Marajó”, os ensaístas exploraram o lugar dos escritos de Carrey na historiografia brasileira e amazônica, as representações construídas em torno do cotidiano das gentes marajoaras. Na hermenêutica da obra emergem visões de desprezo e possíveis preconceitos desenhados pelo excursionista sobre a nação brasileira e seus habitantes, igualmente percepções distintas nos modos de ver indígenas e negros em suas lutas diárias pela existência em tempo da guerra cabana.

Uma das manifestações musicais expressivas da Pará, o gênero brega é destaque na escrita do artigo “Uma perspectiva imagética da *Gang do Eletro* e *Banda Uó*”, de Paula Sousa, Elson Santos e Danuta Leão, que refletem a influência do ritmo musical no trabalho de vários artistas locais e nacionais. A pesquisa desenvolvida busca analisar as capas dos CD’s das bandas Gang do Eletro e a Banda Uó, através do método da análise de imagem proposto por Martine Joly, com objetivo de identificar os signos plásticos, icônicos e linguísticos. Os autores fazem um apanhado histórico, desde o surgimento do brega tradicional até a incorporação de diferentes instrumentos nos efeitos sonoros, como a guitarrada e batidas eletrônicas, que fizeram surgir os ritmos bregacalypso, tecnobrega, bregamelody, eletrobrega e o cybertecnobrega. A leitura é convidativa à interpretação dos elementos visuais que compõem os CD’s como mídia de relação com seus públicos.

O aplicativo e mídia social Instagram e suas possibilidades comunicativas na contemporaneidade é objeto de discussão empreendida por Márcia Mendes e Rodrigo Espírito Santo no artigo “Instagram: a relevância dos recursos multimídia”. Os autores refletem sobre as ferramentas e recursos dessa plataforma multimídia. Com base num levantamento histórico e bibliográfico, os articulistas identificam a relevância dos recursos presentes no Instagram, seus efeitos sobre o público e seu processo de desenvolvimento e o dinamismo de suas atualizações. O texto reafirma as múltiplas possibilidades oferecidas pelo Instagram como mídia comunicativa.



A mestrandia Ítala Maria Barbosa, no artigo “Percursos e construções do projeto político-pedagógico da Escola Porto Alegre (Melgaço-Pa)”, discute, numa perspectiva democrático-participativa, o processo de construção do Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Alegre, na comunidade Galileia, município de Melgaço, na região do Marajó, envolvendo comunidade local, funcionários, alunos e professores. Com o uso da pesquisa-ação, a autora constata a importância da escuta dos sujeitos no processo educacional, ou seja, na qualidade de ensino e de uma escola mais democrática. Segundo ela, somente em um contexto de escuta de vozes múltiplas é possível a conquista de direitos, desde que as propostas sejam incorporadas no PPP.

No texto “Entre a fantasia e a realidade: *A moça tecelã*, de Marina Colasanti”, as pesquisadoras Márcia Cristina Almeida Van Samson e Priscila Ferreira Bentes lançam um olhar crítico e sensível sobre um dos contos contemporâneos brasileiros que versam, de forma delicada e instigante, sobre a representação da mulher diante de si e do mundo. Com base nos trabalhos de teoria literária de Massaud Moisés, Tzvetan Todorov, Nádya Batella Gotlib e Nelly Novaes Coelho, as articulistas analisam o conto de Colasanti sob a perspectiva de estrutura, gênero e tema, destacando uma estética na qual a confluência de fantasia e realidade cria uma mulher heroína, senhora de si mesma, que tece e destece seus desejos, o seu próprio destino. A análise proposta nesse artigo revela que a protagonista - a moça tecelã - plasma a mulher do século XXI, quando inúmeras vezes a mulher da realidade social é chamada a (re)construir um presente com linhas, claras e elásticas da liberdade e da igualdade, tecidas por suas próprias escolhas e atitudes.

Por último, temos “Estratégias e discursividades sobre alteridade: entre relatos de viagens e etnografias”, de Joel Pantoja, que analisa o percurso de formação profissional da antropologia e verifica a constituição de narrativas da alteridade desde os relatos de viagem à produção dos textos etnográficos. O debate refere-se à interpretação de alguns aspectos relevantes acerca das estratégias narrativas articuladas entre a crônica *Viagem à Terra do Brasil (1980)*, de Jean de Léry, e alguns pontos fundamentais da obra etnográfica *Os Argonautas do Pacífico Ocidental (1978)*, de Bronislaw Malinowski. Na investigação, o autor busca delinear como em cada uma dessas narratividades o outro é representado, além de inserir nesse contexto a crítica pós-moderna à textualização etnográfica da época. A interpretação de Pantoja evidencia aspectos característicos a cada um destes momentos da condição de escrita do outro e as estratégias diferenciadas de inserção do outro no discurso da escrita antropológica moderna.

Para finalizar, agradecemos a todos os pesquisadores que de maneira muito prestativa e solícita encaminharam seus resultados finais/parciais de pesquisa para a *Movendo Ideias* a fim de que pudéssemos socializá-los com a comunidade acadêmica. Reforçamos, ainda, a responsabilidade e o compromisso do PPGCLC quanto à discussão de temáticas interdisciplinares pertinentes ao processo de fortalecimento de pesquisa na Amazônia e, em especial, no Estado do Pará.